

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: NEUMA APINAGÉ ARAUJO

Dallia Sales da Solidade

Brenda Natally Santana Batista

Autores: Larissa de Andrade Silva Ramos

Tailana Santana Alves Leite

Moanna Martins Barros

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O autismo ou Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma perturbação que afeta o desenvolvimento da criança, instalando algumas dificuldades relativamente a sua educação e posterior integração social (PAREDES, 2012). Diversas abordagens terapêuticas têm surgido com objetivos voltados para o desenvolvimento das pessoas com limitações em suas capacidades de interação social e desempenho cognitivo, habilidades na comunicação e na redução das estereotípias. Dentre essas abordagens se encontra a musicoterapia como alternativa viável e acessível, (SAKURGI, 2015). A mesma pode ser definida como um processo sistemático de intervenção que ajuda na promoção da saúde do cliente por meio de experiências musicais. Nesse sentido o presente trabalho tem por objetivo analisar a musicoterapia no tratamento crianças com TEA. O percurso metodológico foi realizado através de busca de publicações referentes ao tema nos bancos de dados a Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), LILACS nos anos de 2012 a 2015. Segundo Mendes (2015), em se tratar do desempenho físico, a música pode contribuir para que a criança especial amplie seus limites físicos, despertando sua consciência perceptiva, seu desenvolvimento da audição e do controle motor. No que se refere ao aspecto emocional, as crianças recebem as sessões de musicoterapia em grupo, e isto tem um aspecto positivo, pois as auxilia no processo de integração e comunicação. Deste modo, a música pode reduzir a tensão e a ansiedade ocasionadas por situações estressantes. Em se tratando de crianças com autismo, o processo de aprendizagem torna-se mais complexo, na medida em que os transtornos de movimento, da postura e complicações associadas interferem na sua independência e autonomia. Portanto, estes fatores podem dificultar o acompanhamento das atividades escolares (PAREDES, 2012). Um dos pontos princípios evidenciados e discutidos pelos autores referiu-se ao fato de que as pessoas são mais felizes e mais capazes de desenvolver seus talentos quando estão seguros e sentem apoio, em caso de surgir alguma dificuldade (SAKURGI, 2015). Portanto, acredita-se que a música pode auxiliar crianças com autismo de forma diferenciada por oferecer recursos motivacionais e adequados. Dessa forma, é importante a abordagem deste tema dentro do contexto de saúde, haja vista que este assunto é uma realidade em muitas famílias em todo o mundo e, necessita ser melhor disseminado.